

JOVENS, CULTURA E PARTICIPAÇÃO

Coordenador: MARIA STEPHANOU

Nas últimas décadas, os jovens são tema/problema de diferentes produções/ações acadêmicas, sociais, políticas e educacionais. Tem sido produzida uma consistente literatura sobre o tema, conjunto de pesquisas que lança diferentes problematizações às relações Jovens, Cultura, Movimentos Sociais e Educação. O mini-curso propõe um breve mapeamento dessa produção, com ênfase em investigações produzidas no âmbito do Núcleo de Integração Universidade & Escola da PROEXT/UFRGS relativa às culturas juvenis e participação social solidária, assim como um itinerários de leituras de estudos nacionais e internacionais sobre o tema. O mini-curso propõe-se a: a) pluralizar o conceito de Juventude, como condição imprescindível para as investigações e ações educativas relacionadas às culturas juvenis, problematizando discursos, saberes e construtos teóricos sobre os jovens, que tradicionalmente (in)formam as práticas de pesquisa e educativas; b) apresentar aos participantes uma gama diversificada de autores/estudos que abordam o tema sob diferentes perspectivas e em diferentes contextos / tempos / espaços; c) socializar e discutir os resultados preliminares da pesquisa Jovens e participação social solidária que é desenvolvida pelo NIUE a partir de demanda da ONG Parceiros Voluntários e que interagiu com mais de 90 jovens da Região Metropolitana de Porto Alegre, em grupos de conversação, e com cerca de 500 jovens através de questionários distribuídos a jovens de 41 municípios do RS, indagando sobre suas experiências de participação social solidária. Os temas a serem abordados envolvem dois eixos, a saber: Eixo 1 - Juventudes: pluralizar! (Juventude como construção cultural e histórico-social; Condição juvenil e situação juvenil; Desregulação, descronologização e desinstitucionalização; Jovens e identidades culturais móveis, flexíveis e ambíguas; Novos paradigmas da participação juvenil). Eixo 2 - Jovens e Escola: encontros (im)possíveis? (Culturas juvenis na escola; Processos de homogeneização e "etiquetagem": a construção do ofício de aluno/a). Por fim, objetiva-se apontar algumas implicações para práticas educativas que se disponham a motivar e envolver jovens em ações de participação social e solidária.